

CAPÍTULO 7

CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE INFANTIL: UM RESUMO DA LITERATURA

Beatriz Cezar Galante Spaziani

Médica, Bauru - SP

Giovanna Caroline Teodoro

Médica, Bauru - SP

Maria Eugênia Faccin Bossay

Médica, Osasco - SP

Leandro Augusto Alves Oliveira

Médico, Goiânia - GO

Bruno Reis Giraldelli

Médico, Porto Velho - RO

RESUMO

Introdução A obesidade infantil é um dos principais desafios de saúde pública no mundo atual, afetando milhões de crianças e adolescentes. Caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, resultante de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Esse quadro aumenta o risco de desenvolvimento de diversas comorbidades, como diabetes tipo 2, hipertensão e problemas ortopédicos (BRASIL, 2020). Além disso, a obesidade infantil está associada a impactos psicológicos, como baixa autoestima e transtornos alimentares (SILVA; OLIVEIRA, 2019). Dessa forma, compreender as consequências desse problema é essencial para a implementação de estratégias de prevenção e controle. **Metodologia** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, além de relatórios institucionais de órgãos de saúde. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordam as consequências físicas, psicológicas e sociais da obesidade infantil, analisando também medidas de prevenção e tratamento. **Conclusão** A obesidade infantil impacta negativamente a qualidade de vida das crianças, aumentando o risco de doenças crônicas e dificuldades emocionais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), "a obesidade infantil tem implicações duradouras, persistindo muitas vezes na vida adulta e elevando o risco de mortalidade prematura". A adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física, é fundamental para reverter esse quadro (FERREIRA; SOUZA, 2018). Além disso, políticas

públicas eficazes, envolvendo escolas e famílias, são essenciais para prevenir e controlar essa condição, garantindo um futuro mais saudável para as novas gerações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: MS, 2020.

FERREIRA, A. P.; SOUZA, R. L. Impacto da obesidade infantil na saúde pública. **Revista Brasileira de Pediatria**, v. 34, n. 2, p. 215-229, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Childhood obesity and its long-term effects**. Geneva: WHO, 2021.

SILVA, M. R.; OLIVEIRA, T. P. Consequências psicológicas da obesidade infantil: uma revisão sistemática. **Jornal de Psicologia Clínica**, v. 27, n. 1, p. 102-118, 2019.